



## A pandemia da COVID-19 sob a ótica de diferentes áreas do conhecimento.

A Crise pandêmica para além da saúde pública.

# A PANDEMIA DA COVID-19 SOB ÓTICA DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ana Paula Pereira de Moura<sup>1</sup>, Ane Emanuele Marques Almeida<sup>2</sup>, Eliabe Salatiel Barbosa Fonseca<sup>3</sup>, Júlia Araújo Pederzoli<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, anapaulabh12@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, anemanuele07@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, eliabesalatiel@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, juliaaraaujo123@gmail.com

**Resumo:** O presente artigo aborda os impactos sociais, econômicos e de saúde pública provocados pela pandemia da covid-19. A pertinência da discussão é vista diante dos danos irreparáveis sofridos em decorrência de tal fenômeno, que afetou não só a esfera física e particular de cada indivíduo, mas causou malefícios inclusive sob relações interpessoais, demonstrando que a pandemia foi além de uma crise no sistema de saúde mundial, mas sim um episódio de colapso também da ordem social e econômica.

**Palavras-chave:** COVID, economia, saúde pública, socioeconômico, precarização, relação de trabalho.

## 1. Introdução:

Os primeiros relatos de COVID-19 foram localizados na cidade de Wuham na China em Dezembro de 2019. Com o passar dos dias, à época, o vírus foi se alastrando entre os países, de modo a se tornar a pandemia mundial como conhecemos. Em meados de março de 2020, o vírus já estava em condições altíssimas de transmissão ao redor do globo, o que tornou necessário a realização de isolamentos



sociais e a adaptação das atividades visando garantir o menor contato com outras pessoas. A infecção respiratória aguda de elevada transmissibilidade e de distribuição global tem sintomas que variam de acordo com o receptor e contam com febre, dor de cabeça, perda da capacidade respiratória, dificuldade em sentir cheiros e gostos e dentre outros. Por ser um vírus tão transmissível e desconhecido, a princípio, foi extremamente difícil definir não só os meios de prevenção da doença mas também os de remediação e cura. Cumpre destacar que, além dos efeitos para a saúde pública, a pandemia também no dia-a-dia das pessoas à época, e ainda persiste até os dias atuais.

## 2. Fundamentação Científica

### 2.1 Impactos na saúde da população

A pandemia do covid-19, causou grandes impactos na saúde da população brasileira, causando grande impacto com a sobrecarga do sistema de saúde, como danos irreparáveis à saúde física e mental dos brasileiros. Entre os principais danos, podemos citar os impactos causados na saúde mental da população, o medo irracional e falta de dimensão do cenário epidêmico foram grandes causadores de sofrimento (SILVA, 2020). As medidas de prevenção adotadas, como, contingenciamento de recursos, práticas de distanciamento social e decreto de estado de calamidade pública, levaram o agravamento de condições psicossociais pré-existentes. A gravidade da pandemia e os prejuízos econômicos afetam principalmente os grupos sociais de maior vulnerabilidade, com acesso limitado a recursos (SILVA, 2020). Além da atenção prestada à população, é de extrema importância prestar uma constante assistência aos profissionais de saúde que sofreram grandes impactos psicológicos durante a pandemia, por atuarem na linha de frente à assistência da população. (SILVA, 2020).



## 2.2 Impactos na economia do país

As restrições de circulação e isolamento social decretadas para conter os casos de covid, impactou diretamente os empregos, consequentemente na renda da população brasileira. Os trabalhadores informais foram os primeiros afetados, diferentemente dos trabalhadores formais, que mantiveram os seus empregos por mais tempo, devido ao alto custo associados a demissão e contratação. As micro e pequenas empresas, que compõem a maior parte dos setores empresariais brasileiros, tiveram grandes dificuldades em suas gestões, devido ao despencamento de vendas. Setores referentes à alimentação fora de casa, turismo e transportes foram os mais impactados.(SILVA,2020)

Com o intuito de amenizar os impactos, foram adotadas medidas como a redução de jornada de trabalhos e de salários, o uso de home office, prestação de serviços pela internet e por aplicativos. Para amenizar danos, o governo brasileiro oferece auxílios para as empresas e auxílio emergencial para os trabalhadores informais(SILVA,2020) No cenário pós pandêmico, os impactos causados são complexos e desafiadores, espera-se que ocorra o aumento do trabalho informal e o aumento da pobreza e desigualdade social. Assim, foi necessário adotar medidas com o intuito de mitigar os danos causados, sendo necessário a recuperação do sistema de saúde e do sistema econômico, pois são interdependentes.(SILVA,2020)

## 2.2 Impactos sociais

É certo que o COVID é um vírus de origem biológica, mas a sua propagação está diretamente ligada com a mundialização trazida pelo capital. Apesar de ser tratado como um vírus democrático, pois infecta a todos indiscriminadamente, a taxa de mortalidade é maior entre a classe trabalhadora, a qual é subjugada dentro do contexto do capital e não dispõe das mesmas condições dos empregadores, tanto no que tange a sobrevivência frente a recessão quanto para tratamento em caso de contágio.

Visivelmente, os Estados, de certa forma, buscam retomar as atividades da classe

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.2	n.16	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:



trabalhadora, a fim de proteger o Capital, então podemos dizer que esse é um vírus social, desde sua criação, em relação ao ambiente em que se desenvolveu, até a sua pandemização. A pandemia expôs grande parte das ideologias que buscam mascarar o feito perverso e inteiramente voltado para o mercado e para o fluxo de capital próprio do capitalismo, característica que anteriormente estava velada na relação de produção entre o Estado e a sociedade burguesa, ela traz a tona essa característica de dependência do Estado quanto à presença do Capital, deixando claro que as ações estatais tem como fim principal a permanência do Capital em seu território, além disso ela também se mostra como a solução da crise cíclica característica do capitalismo (Karl Marx, 2013), à medida que permite condições especiais para um maior aumento na taxa de exploração do trabalho. A pandemia gerou um cenário de miséria, fome, precariedade do sistema de saúde e necessidade de expansão das plataformas digitais. Isso ampliou e aumentou o quadro de precariedade e violação dos direitos trabalhistas, evidenciando ainda mais a prevalência do capitalismo.( RAPOSO, 2021).

### 3. Metodologia

Visando um maior aprofundamento sobre os impactos em diversas áreas que foram trazidos pela pandemia do COVID19, propõe-se um estudo dinâmico e difuso envolvendo 3 grandes áreas do conhecimento, sendo elas: Ciência Social, Ciência Biológica e Ciência Econômica. Para atingir esse fim proposto, a técnica de pesquisa metodológica se dará por uma ótica analítica em relação às reações observadas nas áreas do conhecimento aqui propostas quanto ao inédito evento pandêmico enfrentado no Séc. XXI.

### 4. Análise e Interpretação dos Dados

Podemos ver de acordo com os gráficos 1 e 2 podemos perceber que os impactos na saúde mental foram altos para toda a população, tendo como os mais afetados



Universidade Federal de Minas Gerais  
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

os profissionais de saúde que atuaram de uma maneira mais direta com a crise. Podemos perceber também vários prejuízos socioeconômicos, foi relatado por 51% dos participantes que houve uma diminuição do rendimento familiar, sendo que 7% ficou sem rendimento e 25,8% sem trabalhar de modo que a renda dos mais pobres caiu 27,9% sendo 10% a mais que a dos ricos. Também foi notado uma queda de 20,1% nos trabalhos formais e informais, mais de 13% de crianças e adolescentes estavam afastados da escola, e também um aumento de 2,82% na desigualdade.



Gráfico 1: Pesquisa realizada com 1210 participantes

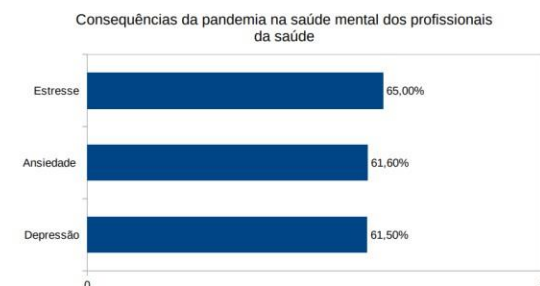


Gráfico 2: pesquisa realizada com 831 profissionais da saúde

## 5. Conclusão [opinião pessoal]

Após as análises realizadas, o grupo concluiu que o COVID não só impactou a forma de viver durante a pandemia, mas também depois dela, de modo que ainda hoje são diversos os impactos gerados, além de que alguns ainda estão acontecendo e ainda podem vir a ser gerados, tendo em vista a data recente da epidemia mundial. Frente à vacinação realizada, foi possível abrandar os efeitos da doença, diminuir o grau de contaminação de modo extremamente significativo e reduzir a força do vírus a partir da imunidade adquirida, o que foi extremamente importante para retornar nosso dia-a-dia para o mais próximo do que costumava ser. Nesse sentido, a partir dos argumentos apresentados, é evidente que a pandemia impactou muito mais do que somente o campo da saúde, tendo impactado fortemente também em outros campos, como o político, o educacional, o social, o econômico, e dentre outros. Os objetivos propostos foram alcançados parcialmente pois, ainda que diversos efeitos tenham sido explorados, as consequências e os reflexos no mundo pós pandêmico são muito extensas e até mesmo desconhecidos

Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v. 2 | n.16 | 2023.2 | e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:





em sua totalidade até hoje, de modo que mais no futuro que será possível um panorama mais completo, medindo o real impacto do ocorrido nas mais diversas áreas.

## Referências

CIOTTI, Marco; CICOZZI, Massimo; TERRINONI, Alessandro; JIANG, We-Can; WANG, Chemg-Bin; BERNARDINI, Sergio. A pandemia da COVID 19. Taylor and Francis Online, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10408363.2020.1783198> Acesso em: 21 out. 2023.

DA SILVA, Mygre Lopes; DA SILVA, Rodrigo Abbade. Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19: impactos e reflexões. Observatório Socioeconômico da COVID-FAPERGS, 2020.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política : Livro I : o processo de produção do capital / Karl Marx ; [tradução de Rubens Enderle]. - São Paulo : Boitempo, 2013

RAPOSO, Clarissa; JUNIOR, Gutemberg. A Realidade da Classe Trabalhadora no Contexto da Pandemia de COVID-19: Um estudo sobre a precarização e a superexploração da força de trabalho.

Silva HGN, Santos LES dos, de Oliveira AKS. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades /Effects of the new Coronavírus pandemic on the mental health of individuals and communities. J. nurs. health. [Internet]. 15º de maio de 2020 [citado 24º de setembro de 2023];10(4). Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/18677>

WIYSONG, Charles; NDWANDWE, Duduzile. Vacinas COVID-19: Opinião atual em Imunologia. ScienceDirect, Agosto de 2021. Disponível em : <http://www.sciencedirect.com/science/article>. Acesso em: 21 out. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.2	n.16	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:	Produção:			

